Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS SOCIAIS E CLÍNICAS DOS PACIENTES PORTADORES DE PÉ DIABÉTICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: MARCOS LA ROQUE DA COSTA FILHO

Autores: ANA CAROLINA DE ASSIS SOUSA
ELISANGELA CRISTINA NASCIMENTO DA SILVA
THAMIRIS SANCHES PANTOJA
THAINÁ ARAÚJO DE SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) atinge milhões de pessoas de forma global e dentre as complicações mais perceptíveis está o pé diabético. Esta complicação engloba um número considerável de condições patológicas, incluindo neuropatia, vasculopatia, ulcerações do pé e a amputação, a qual embora seja potencialmente previsível é 15 vezes mais frequente em diabéticos. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com pé diabético por meio de uma revisão bibliográfica. MÉTODO: Revisão bibliográfica, de caráter descritivo. Utilizaram-se publicações indexadas na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) no período de 2010 a 2015. RESULTADO: Observou-se nas literaturas que a maioria dos pacientes é do sexo masculino, idade média de 65 anos, analfabeto com renda de até um salário mínimo, sendo também portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica. Algumas das características evidentes estão o tabagismo, elitismo e a obesidade, considerados fatores que contribuem para o aparecimento do pé diabético. Quanto às complicações do pé diabético, apresentam lesões de grau IV na Escala de Wagner sendo pacientes com alto risco para evoluírem a uma amputação do membro. Quanto à etiologia cerca observa-se a uma maior presença de neuropatia seguida de insuficiência vascular periférica. No que diz respeito ao óbito não é tão incidente, mas quando acontece verifica-se que ocorre devido a presença de septicemia e eventos cardíaco e cerebrovasculares. CONCLUSÃO: A presença de lesões em membros inferiores reforça a necessidade de compreensão desse processo pela equipe multiprofissional. Neste contexto, o enfermeiro é fundamental para identificar clinicamente estes possíveis acometimentos. EFERÊNCIAS: Boell JEW, Ribeiro RM, Silva DMGV. Fatores de risco para o desencadeamento do pé diabético. Revista eletrônica de enfermagem, [Internet]. 2014 [acesso em 2016 mai 05]; v. 16,n,2,p.386-393. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v16/n2/pdf/v16n2a15.pdf. Horta HHL. Cuidados de enfermagem com o pé diabético: aspectos fisiopatológicos. Revista investigação [Internet]. 2015 [acesso em 2016 mai 05]; v. 14, n. 1, p. 175-181.Disponível:http://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao/article/view/743/694.